

A HORTO TERAPIA APLICADA NA MELHORA PSICOLÓGICA E INCLUSÃO SOCIAL DOS PACIENTES HANSÊNICOS

ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Palavras-chave: Horto Terapia; Hanseníase; Inclusão social; Meio Ambiente.

INTRODUÇÃO A Horto Terapia é aplicada em diversos países em instituições como escolas, residência terapêutica, casas de repouso, prisões, centro para dependentes químicos. O contato com a natureza traz benefícios psicológicos, biológicos e socioculturais.³A atualidade é marcada pela crise ambiental global, com perspectivas científicas expressivas e preocupantes à manutenção e bem estar do ser humano no planeta. Para tanto, as ações individuais e conjuntas das nações, bem como a conscientização e cooperação de todos os membros da sociedade, se fazem necessárias. Nesse âmbito a constituição Brasileira de 1988 contém em seus artigos 6º e 225º o direito de todos os cidadãos ao meio ambiente ecologicamente equilibrado. Além disso, o artigo 205 prevê a educação ambiental como um mecanismo à inclusão social, sendo um dos objetivos o preparo de pessoas ao exercício da cidadania e do trabalho.¹ Freitas indica a horta como eficiente maneira de aplicação dos conhecimentos adquiridos em educação ambiental, uma vez que há integração direta com a natureza, sendo, portanto, uma forma dinâmica da identificação pessoal das pessoas como parte do meio ambiente.¹ Este trabalho busca associar novas estratégias de tratamento e a importância da utilização do espaço de saúde, trazendo novas maneiras de cuidar e praticar saúde. A Hanseníase é uma das doenças mais antigas conhecida pela humanidade a Lepra (hebraico – significa impureza). Na Idade Média a Igreja Católica instituiu o isolamento das pessoas acometidas pela doença como medida de controle, as medidas eram tão rigorosas a ponto de realizar um ritual religioso na intenção do afastamento definitivo da pessoa da sociedade. No Brasil em 1930 o Hospital Emilio Ribas cria a rede asilar no estado de São Paulo.² As pessoas acometidas pela Hanseníase eram encaminhadas a estes asilos e perdiam o direito à cidadania.² **JUSTIFICATIVA** Considerando que o combate á doença Hanseníase sempre desafiou conceitos e convicções sobre tratamento, propagação, confinamento e regeneração, sob múltiplos significados epidemiológicos, médicos, culturais e sociais, referidos ao estigma da doença, do pecado e da impureza. A horto terapia segundo o princípio da agroecologia define o restabelecimento de uma relação saudável em ter a natureza e a sociedade em equilíbrio.³ **OBJETIVOS** Contribuir para

aprimorar a atenção integral a saúde das pessoas com Hanseníase, desenvolvendo ações que possibilite uma maior autonomia dos pacientes no cuidado de sua saúde física e mental, promovendo a inclusão social mediante abordagem de todas as formas de discriminação e estigma. **METODOLOGIA** Trata-se de uma pesquisa descritiva e também exploratória de terapêutica inédita associada a Hanseníase. A amostra compõe-se de 11 pacientes em tratamento de Hanseníase, dos quais 6 são do sexo masculino (incluindo uma criança de 4 anos) e 5 são do sexo feminino. O projeto iniciou-se em dezembro de 2017. Pode observar-se que a minoria se encontra em atividade profissional, a maioria está afastada da sua atividade profissional ou aposentada. Observamos relatos dos pacientes relacionados a discriminação e exclusão social e que muitas destas ocorrem dentro do convívio familiar. Realizamos captação de recursos e processos para implantação da horta. Realizado registro fotográfico do antes e depois da implantação da horta, todos assinaram termo de autorização de imagem. Realizamos encontros semanais na horta com os pacientes acompanhados pela equipe multiprofissional (gerente, médico, enfermeiro, farmacêutico, assistente social, psicólogo, técnico de enfermagem), os pacientes realizam atividades como plantar, irrigar, e podar. Conversa em grupo a fim de trocar experiências aproveitando a socialização em grupo para minimizar desconforto relacionado a doença. **RESULTADOS** Observamos que a implantação da horta terapia tem oferecido oportunidade de se ter um espaço para criação, produção, humanização e socialização dos pacientes portadores de hanseníase, mostrando que cada um à sua maneira pode contribuir para a construção de uma convivência melhor. **CONCLUSÃO** Percebe-se a necessidade de valorizar outros aspectos da doença não somente as manifestações cutâneas ou neurológicas da Hanseníase. Concluímos a importância de criar outra ação para qualificação no atendimento a linha de cuidado da Hanseníase, visando a integralidade da atenção, avaliando o impacto na qualidade de vida dos pacientes.

Referências

- 1 – Pagassini J.A.V.; Vargas P.F.; Alves A.S.; Barduco A.C.; Pedroso C.P.; Neves F.C.C. Horta terapêutica na reabilitação psicossocial dos pacientes do CAPS. Congresso de Extensão Universitária- UNESP, 2015
- 2 – Hanseníase, Programa de Controle da Hanseníase, CCD, COVISA, SMS do município de São Paulo;2012.

3 – Feitosa, V.A A horticultura como instrumento de terapia e inclusão psicossocial.
Revista Verde Pombal, v.9 n.5,p.7-11,dez 2014.